

I
e se eu só dissesse?
mesmo sem saber.
e se eu esquecesse de tudo
pra tudo de novo aprender?

será que eu consigo
uma vez que seja
não botar contestos?
não fazer esforço de ser bom?
III
ou, mais difícil ainda,
não achar tudo o que escrevo
meio fora do tom?

II
e se eu parar de
falar bonito
parar de fazer
cara feia
e se eu largar
mão de ser
assim tão eu,
tão cheia
de mim?

talvez na próxima eu tente
escrever sem morder os dentes
IV
sem prender a respiração
~~sem medo do brega~~
ou do clichês



quem sabe assim
posso voltar a me dizer
o que eu sempre soube mas
preferi esquecer



Maria Barmaimon

Carioca, Graduada em *Antropologia - Diversidade Cultural Latino-Americana* (UNILA), extensionista em projeto de Educação para as Relações Étnico-Raciais no oeste do Paraná. Me aprofundo nos estudos de branquitude e gênero. Escrevo poemas quando consigo.